TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E HABILIDADES SOCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTISM SPECTRUM DISORDER AND SOCIAL SKILLS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Isabela Silva Vasconcelos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.
Leonise Costa Oliveira, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.
Crislane Gomes Cardoso, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.
Larissa Gato dos Santos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.
Bruna Daniele de Lima Santos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.

Revista Práxis em Saúde

Ano III | Volume III | n I | Florianópolis | 2025 | ISSN: 2966-1056
DOI: https://doi.org/10.56579/prxis.v4i2.3811

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA E HABILIDADES SOCIAIS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA INTEGRATIVA DA LITERATURA

AUTISM SPECTRUM DISORDER AND SOCIAL SKILLS: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW

Isabela Silva Vasconcelos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.[1]
Leonise Costa Oliveira, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.[2]
Crislane Gomes Cardoso, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.[3]
Larissa Gato dos Santos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.[4]
Bruna Daniele de Lima Santos, Hospital de Porto Trombetas, Oriximiná, Pará, Brasil.[5]

Resumo: O objetivo deste estudo foi realizar uma revisão de literatura sobre o tema Habilidades Sociais relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista, considerando as características bibliográficas, metodológicas e os resultados dos artigos completos disponíveis para download. Trata-se de uma pesquisa bibliográfica, do tipo revisão integrativa. A pergunta norteadora foi: o que dizem os trabalhos publicados entre 2010 e 2024 acerca da relação entre Habilidades Sociais e o Transtorno do Espectro Autista? As bases de dados utilizadas foram: PEPSIC, BVS, SciELO, RIHS, CAPES e BDTD. Os descritores utilizados foram: “habilidades sociais”, “crianças autistas” e “crianças com Transtorno do Espectro Autista”. Na base PEPSIC foram encontrados dois artigos; na BVS, um artigo; na SciELO, nenhum; na RIHS, duas dissertações; na CAPES, um artigo; e na BDTD, cinco trabalhos, totalizando onze estudos. Os resultados sugerem que problemas de comportamento e necessidades especiais estão diretamente relacionados às habilidades sociais. Conclui-se que pesquisas futuras devem aprofundar a análise da relação entre TEA e habilidades sociais, uma vez que permitem não apenas prever problemas comportamentais, mas também subsidiar práticas de intervenção mais eficazes.

Palavras-chave: Autismo; Comportamento; Habilidades Sociais; Revisão Integrativa.

Abstract: The objective of this study was to perform a literature review on the topic Social Skills related to Autism Spectrum Disorder, considering the bibliographic characteristics, methodological and results of the complete articles available for download. It was conducted through bibliographic research, through an integrative review. The guiding question was: what do the papers published between 2010 and 2024 say about the relationship between Social Skills and Autism Spectrum Disorder? The searches were carried out in the following databases: PEPSIC, BVS, SciELO, RIHS, CAPES and BDTD. The descriptors used were: "social skills", "autistic children" and "children with autism spectrum disorder". In the PEPSIC database two articles were found; in the BVS, one article; in SciELO, none; in RIHS, two dissertations; in CAPES, one article; and in BDTD, five papers, totaling eleven studies. The results suggest that behavioral problems and special needs are directly related to social skills. It is concluded that future research should deepen the analysis of these variables, since they allow not only to predict behavioral problems, but also to support more effective intervention practices.

Keywords: Autism; Behavior; Social Skills; Integrative Review.

[1] Mestre em Educação pela Universidade Federal do Oeste do Pará. Psicóloga em Terapia Cognitivo Comportamental. E-mail: bella.vasconcelos05@gmail.com
[2] Psicóloga pelo Instituto Esperança de Ensino Superior. Coordenadora Núcleo de Educação Inclusiva e Atendimento Multidisciplinar pesquisas nas áreas de Neuropsicologia, Neurodesenvolvimento e Inclusão. E-mail: leonise.costa@gmail.com
[3] Psicóloga pelo Centro Universitário FAMETRO. E-mail: crislane.gomes.cardoso@gmail.com
[4] Fonoaudióloga pelo Centro Universitário FAMETRO, E-mail: fonolarissagato@gmail.com
[5] Terapeuta Ocupacional pela UFMG, trabalha com crianças e adolescentes com transtornos do neurodesenvolvimento. E-mail: tobrunalima@gmail.com

INTRODUÇÃO

Os seres humanos são, por natureza, seres sociais. Cotidianamente enfrentam situações em diferentes contextos que exigem desempenhos específicos, os quais dependem de um repertório adequado de habilidades sociais (Pureza, 2013).

Conforme Freitas e Del Prette (2014), falhas no processo de aquisição das habilidades sociais durante o desenvolvimento infantil podem gerar prejuízos significativos, afetando o desempenho social, escolar e emocional. Esses déficits podem ser decorrentes de diferentes fatores, incluindo transtornos psicológicos, entre eles os transtornos do neurodesenvolvimento.

O DSM-5-TR (2023) classifica os transtornos do neurodesenvolvimento como condições que se iniciam na infância e se caracterizam por déficits que prejudicam o funcionamento pessoal, social, acadêmico ou profissional. Entre eles, está o Transtorno do Espectro Autista (TEA), que, segundo Carvalho (2012), envolve alterações em três áreas principais: interações sociais, comportamento verbal e variabilidade de repertórios comportamentais.

Por fazer parte dessa categoria, o TEA acarreta disfunções neurofisiológicas que impactam diretamente na construção das habilidades sociais e emocionais, uma das características centrais do transtorno.

Assim, o objetivo geral deste estudo foi realizar uma revisão integrativa da literatura sobre Habilidades Sociais relacionadas ao Transtorno do Espectro Autista, considerando as características bibliográficas, metodológicas e os resultados de pesquisas publicadas. Como objetivo específico, buscou-se identificar as principais descobertas científicas acerca dessa relação.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

O estudo foi realizado por meio da pesquisa bibliográfica, através de revisão integrativa que tem como objetivo a análise de estudos já realizados sobre o tema escolhido, coletando e sistematizando as informações contidas neles (Botelho *et al.,* 2011 *apud* Mendes *et al.).*

A revisão integrativa foi orientada pela seguinte questão norteadora: o que dizem os trabalhos publicados entre 2010 e 2024 acerca da relação entre Habilidades Sociais e o Transtorno do Espectro Autista?

As buscas foram realizadas nas seguintes bases de dados: PEPSIC (Periódicos Eletrônicos de Psicologia), BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), SciELO (Scientific Electronic Library Online), RIHS (Relações Interpessoais e Habilidades Sociais), CAPES (Catálogo de Teses e Dissertações) e BDTD (Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações). Os descritores utilizados foram: habilidades sociais, crianças autistas e crianças diagnosticadas com Transtorno do Espectro Autista.

RESULTADOS

Em conformidade com os critérios previamente estabelecidos pela pesquisa, foram selecionados apenas estudos que atendessem às seguintes condições: (1) publicados

entre os anos de 2010 e 2020; (2) publicações em língua portuguesa e disponíveis para download; e (3) que abordassem o Transtorno do Espectro Autista (TEA) e as habilidades sociais como principal variável de investigação e/ou como componentes centrais nos programas analisados. Como critério de exclusão, foram descartados todos os trabalhos que não atendiam a um ou mais critérios

Após aplicação dos critérios de elegibilidade, foram identificados os seguintes estudos nas respectivas bases de dados: PEPSIC: 2 artigos, BVS: 1 artigo, SciELO: nenhum artigo, RIHS: 1 dissertação, CAPES: 2 artigos, BDTD: Foram encontradas 62 dissertações, sendo 5 dentro dos critérios. Totalizando onze estudos selecionados para análise.

Destaca-se que os estudos selecionados tiveram o refinamento de busca por meio dos critérios de inclusão com o suporte dos filtros que cada plataforma oferece o que contribuiu para garantir maior precisão e aderência aos critérios de inclusão.

DISCUSSÃO

A partir da seleção dos estudos, elaborou-se um quadro com as respectivas informações dos artigos: bases de dados, título e autor da publicação, objetivo e principais resultados.

Quadro 01: Síntese dos artigos selecionados na pesquisa

Bases de dados	Autor e ano de publicação	Objetivo
BVS	Categorias de Necessidades Educacionais Especiais Enquanto Preditoras de Déficits em Habilidades Sociais na Infância (Freitas; Del Prette, 2014).	Verificar a força preditiva de 12 categorias de necessidades educacionais especiais sobre o repertório de habilidades sociais de crianças.
RIHS	Caracterização e Análise das Habilidades Sociais e Problemas de Comportamento de Crianças com Autismo (Carvalho, 2012).	Caracterizar o repertório de habilidades sociais e problemas de comportamento de crianças com autismo grave, por meio de uma avaliação multimodal.
BDTD	Ensino de Habilidades Sociais no Transtorno do Espectro Autista na adolescência e vida adulta: uma revisão de estudos em Análise do Comportamento (Gusmão, 2023).	Elaborar uma revisão da literatura de estudos experimentais em Análise do Comportamento, sobre Ensino de Habilidades Sociais de adolescentes e adultos com TEA.
BDTD	Transtorno do Espectro Autista Severo e Sistema de Comunicação por troca de Figura (PECS): Aquisição e Generalização de Operantes Verbais e extensão para Habilidades Sociais (Carvalho, 2016).	Objetiva apresentar os resultados de 3 estudos: • Realizar um Estado da Arte sobre intervenções em Habilidades sociais TEA, com publicações entre 2009 a 2013. • Implementar e avaliar um programa de ensino de operantes verbais com todas as fases do PECS para uma criança de dez anos com TEA severo. • Avaliar os efeitos desse programa de ensino com o PECS sob o repertório de HS e de PC da criança participante.
BDTD	Habilidades sociais de crianças com o Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) que frequentam o atendimento educacional especializado (AEE) (Silva, 2018).	Caracterizar as habilidades sociais de crianças com o transtorno do espectro do autismo que frequentam o atendimento educacional especializado ofertado na sala de recursos multifuncionais (SRM).
BDTD	Ensino em grupo de habilidades sociais para pessoas com autismo: uma revisão da literatura (Andreozzi, 2017).	Analisar os dados provenientes de revisões e meta-análises publicadas 2006 a 2017, a fim de sistematizar as características de pesquisas relacionadas a resultados positivos sobre ensino de habilidades sociais em grupo para pessoas diagnosticadas com autismo.
BDTD	Caracterização de aspectos da cognição social, habilidades sociais e funções executivas de crianças diagnosticadas com Transtorno Autista e Transtorno de Asperger (Maranhão, 2014).	Avaliar aspectos da cognição social, habilidades sociais e funções executivas de crianças com diagnóstico de Transtorno Autista e Transtorno de Asperger, conforme os critérios estabelecidos pela quarta edição revisada do DSM (DSM-IV-TR).
Capes	Programas de intervenção em habilidades sociais de crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão de literatura (Oliveira; Quiterio, 2022).	Descrever os procedimentos adotados (caracterização de participantes e delineamento de pesquisa), os resultados e as limitações de programas de intervenção em habilidades sociais de crianças com Transtorno do Espectro Autista a partir de uma revisão de literatura.
Capes	Ensino de habilidades sociais para pessoas com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática (Sousa; Araújo; Barbosa, 2022).	Objetiva realizar uma revisão sistemática sobre os tipos de treinos de habilidades sociais para pessoas com Transtorno do espectro autista abordados na literatura especializada.

Fonte: Vasconcelos (2025).

Os estudos analisados indicam que déficits em habilidades sociais são recorrentes em indivíduos com TEA e estão frequentemente associados a problemas de comportamento e outras condições, como Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade - TDAH e dificuldades de aprendizagem (Freitas; Del Prette, 2014).

Além disso, Carvalho e Santos (2012) reforçam que o autismo compromete múltiplas áreas do desenvolvimento, com destaque para déficits em habilidades sociais e problemas comportamentais. Embora a produção nacional nessa área tenha avançado, ainda há carência de estudos específicos sobre habilidades sociais no TEA, em contrapartida, a literatura internacional apresenta volume maior de publicações. Carvalho (2016) destaca a importância de intervenções voltadas para habilidades sociais, que favorecem repertórios mais adaptativos, maior aceitação social e independência.

A cognição social e a habilidade social estão altamente relacionadas. Ainda que se reconheçam as limitações inerentes à proposição de pesquisas neuropsicológicas de vertente clínica/sócio-histórica, acredita-se que o desenho metodológico possibilitou compreender características neuropsicológicas das crianças avaliadas, sem limitar-se à mera descrição (Maranhão, 2014).

Segundo Sousa, Araújo e Barbosa (2022), a intervenção em habilidades sociais de crianças com Transtorno do Espectro Autista a o ensino de habilidades sociais para pessoas com Transtorno do espectro autista, proporciona progressos no repertório social, independente do modelo de ensino aplicado. Para Oliveira e Quiterio (2022), existe uma ampliação no repertório de Habilidades Sociais dos participantes após a intervenção. Contudo, indica a necessidade de ampliar os estudos nesta área, especialmente em contexto nacional.

Carvalho (2012) identificou ganhos no repertório de habilidades sociais e redução de problemas de comportamento em diferentes contextos, especialmente no ambiente familiar. De modo semelhante, Carvalho (2016) observou que, ao aprender operantes verbais por meio do Sistema de Comunicação por Troca de Figuras, a criança amplia suas habilidades sociais e reduz comportamentos inadequados.

Gusmão (2023) destaca que a análise do comportamento contribui de forma efetiva para programas de ensino dessas habilidades. No contexto educacional, Silva (2018) constatou que as estratégias aplicadas em salas de recursos multifuncionais favoreceram, ainda que modestamente, o desenvolvimento social, cognitivo e afetivo de crianças com TEA. Por fim, Andreozzi (2017) recomenda o avanço de pesquisas com maior rigor metodológico, caracterização detalhada dos participantes e descrição precisa dos comportamentos-alvo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados desta revisão indicam que déficits em habilidades sociais são características centrais no Transtorno do Espectro Autista e frequentemente se associam a problemas de comportamento e outras necessidades especificas A análise reforça a importância de que futuras pesquisas considerem essas variáveis de forma articulada, já

que compreender essa relação pode subsidiar ações preventivas e interventivas mais eficazes no contexto clínico e educacional.

Observou-se também que a maior parte dos trabalhos encontrados se concentra no público infantil, havendo escassez de pesquisas voltadas a adolescentes e adultos com TEA. Sugere-se, portanto, que novas investigações ampliem o foco para essas faixas etárias, buscando compreender os desafios sociais em diferentes fases do desenvolvimento e avaliar metodologias específicas de intervenção.

Conclui-se então, a importância de investir em pesquisas e práticas voltadas para habilidades sociais no TEA afim de reduzir prejuízos, favorecer a adaptação social e contribuir para uma melhor qualidade de vida das pessoas com autismo e suas famílias.

REFERÊNCIAS

AMERICAN PSYCHIATRIC ASSOCIATION. **Manual diagnóstico e estatístico de transtornos mentais: DSM-5-TR.** 5.ª ed., texto revisado. Porto Alegre: Artmed, 2023.

ANDREOZZI, Giovanna Cecília Santoro Frota Pagano. **Ensino em grupo de habilidades sociais para pessoas com autismo: uma revisão da literatura**. 2017. (Dissertação de mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Programa de Pós-Graduação em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. 139p., 2017.

BOTELHO, Louise Lira Roedel; DE ALMEIDA CUNHA, Cristiano Castro; MACEDO, Marcelo. O método da revisão integrativa nos estudos organizacionais. **Gestão e sociedade**, v. 5, n. 11, p. 121-136, 2011.

CARVALHO, Larissa Helena Zani Santos de. **Characterization and Analysis of Social Skills and Behavior Problems of Children with Autism**. 2012. Dissertação (Mestrado em Ciências Humanas) - Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 163 f., 2012.

CARVALHO, Larissa Helena Zani Santos de. **Transtorno do Espectro Autista Severo e Sistema de Comunicação por troca de Figura (PECS): Aquisição e Generalização de Operantes Verbais e extensão para Habilidades Sociais**. 2016. Tese (Doutorado em Psicologia) – Universidade Federal de São Carlos, UFSCar, São Carlos, 185p. 2016.

FREITAS, Lucas Cordeiro; PRETTE, Zilda Aparecida Pereira Del. Categorias de necessidades educacionais especiais enquanto preditoras de déficits em habilidades sociais na infância. **Psicologia: Reflexão e Crítica**, v. 27, n. 4, p. 658-669, 2014.

GUSMÃO, Thiago Barbosa. **Ensino de Habilidades Sociais no Transtorno do Espectro Autista na adolescência e vida adulta: uma revisão de estudos em Análise do Comportamento**. (Dissertação de Mestrado). Programa de Estudos Pós-Graduados em Psicologia Experimental: Análise do Comportamento. Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo, 73f. 2023.

MARANHÃO, Samantha Santos de Albuquerque. **Caracterização de aspectos da cognição social, habilidades sociais e funções executivas de crianças diagnosticadas com Transtorno Autista e Transtorno de Asperger**. 2014. (Dissertação de mestrado).

Programa de Pós-Graduação em Psicologia da Universidade Federal do Rio Grande do Norte, 263p. 2014.

OLIVEIRA, Mariane Voga de; QUITERIO, Patricia Lorena. Programas de intervenção em habilidades sociais de crianças com transtorno do espectro autista: uma revisão de literatura. **Revista Educação Especial**, p. e43/1-27, 2022.

PUREZA, Juliana.; RUSCH, Sabrina.; WAGNER, Marcia. Fortes.; DA SILVA OLIVEIRA, Margareth. Treinamento de habilidades sociais em universitários: uma proposta de intervenção. **Revista Brasileira de Terapias Cognitivas (Impresso)**, v. 8, n. 1, p.2-9, 2013.

SILVA, João Rakson Angelim da. **Habilidades sociais de crianças com o transtorno do espectro do autismo (TEA) que frequentam o atendimento educacional especializado (AEE)**. 2018. Dissertação (Mestrado em Educação). Programa de Pós-Graduação em Educação. Universidade Federal do Amazonas. 132f. 2018.

SOUSA, Cynthia Alves Felix; DE ARAÚJO, Henrique Jonathan Nascimento; BARBOSA, Mayara Ferreira. Ensino de habilidades sociais para pessoas com transtorno do espectro autista: uma revisão sistemática. **Revista Educação Especial**, v. 35, p. 1-16, 2022.